

ID: 110901808

02-05-2024

OBRIGAÇÕES

10

respostas sobre a oferta de dívida da Vista Alegre

Arranca hoje a emissão de 45 milhões de euros em dívida a cinco anos para investidores de retalho. Os títulos oferecem um juro anual de 5,3%, que pode subir se a empresa não cumprir as metas de sustentabilidade.

QUANDO É POSSÍVEL SUBSCREVER?

A Vista Alegre vai estreiar-se na dívida para pequenos investidores. A empresa anunciou que pretende emitir até 45 milhões de euros por via das "Obrigações Vista Alegre 2024-2029", que são "sustainability-linked bonds" (obrigações ligadas à sustentabilidade). O prazo da oferta é de dez dias úteis e decorre entre as 8:30 de 2 de maio de 2024 e as 15:00 de 15 de maio de 2024. As ordens de subscrição podem ser transmitidas durante este período.

ONDE?

A coordenação global da oferta é assegurada pelo CaixaBI, pelo Millennium investment banking e pelo Haitong Bank, mas além destes bancos outras instituições financeiras podem disponibilizar os títulos aos seus clientes.

O QUE ESTÁ A SER OFERECIDO?

Em causa estão até 90 mil obrigações com um valor nominal unitário de 500 euros e um valor global inicial de até 45 milhões de euros. Contudo, até 13 de maio, a empresa pode decidir aumentar a oferta, fazendo uma adenda ao prospeto da operação.

QUAIS AS CONDIÇÕES DA OFERTA?

A taxa de juro das Obrigações Vista Alegre 2029 será fixa e igual a 5,3% ao ano (taxa anual nominal bruta, sujeita ao regime fiscal em vigor). Os juros, calculados com base em meses de 30 dias e num ano de 360 dias, vencer-se-ão semestral e posteriormente a 20 de maio e a 20

de novembro de cada ano até ao reembolso final.

QUAIS SÃO AS METAS DE SUSTENTABILIDADE? E SE NÃO FOREM CUMPRIDAS?

As Obrigações Vista Alegre 2029 são "sustainability-linked bonds", na medida em que se a Vista Alegre não cumprir a meta de desempenho de sustentabilidade definida para o indicador-chave de desempenho ("KPI") relacionado com sustentabilidade - toneladas equivalentes de petróleo (tep) por toneladas de peças boas - por referência a 31 de dezembro de 2028, ou caso o valor do KPI por referência a 31 de dezembro de 2028 não seja confirmado, vai pagar uma remuneração adicional de 1,25 euros por cada obrigação na data de reembolso.

HÁ CUSTOS?

Sim. No prospeto da operação, a Vista Alegre adverte que à subscrição das obrigações poderão estar associadas despesas, nomeadamente comissões bancárias. Dado que os títulos serão representados

exclusivamente sob a forma escritural, poderão ainda existir custos de manutenção das contas de registo, bem como comissões de pagamento de juros e de reembolso de capital. "Antes de transmitir a sua ordem, cada subscritor poderá solicitar ao respetivo intermediário financeiro a simulação dos custos, por forma a obter a taxa interna de rentabilidade do investimento que pretende realizar. O investidor deve tomar em consideração esta informação antes de investir, nomeadamente calculando os impactos negativos que as comissões devidas ao intermediário financeiro podem ter na rentabilidade do investimento", sublinha a empresa, lembrando que os preçários estão disponíveis no site da Comissão do Mercado de Valores Mobiliário (CMVM).

E RISCOS?

Como é habitual nestas operações, a Vista Alegre elenca, no prospeto da operação (disponível no site da CMVM) uma série de potenciais riscos relacionados com a atividade e o setor da emitente, como é o caso da evolução macroeconómica, dos resultados operacionais e "cash flows" positivos, do nível de endividamento e capacidade de investimento (CAPEX), da concentração de risco de crédito, da fidelização da base de clientes, da execução do penhor sobre equipamentos constituídos para garantia de parte relevante do endividamento do grupo Vista Alegre, mas ainda das taxas de câmbio ou da sujeição das atividades de produção a regulamentação ambiental, de saúde e segurança e suscetibilidade de ocorrência de acidentes. No que diz respeito à es-

trutura acionista, poderá haver riscos relacionados com a capacidade de obter financiamento e apoio ao crédito junto do grupo Visabeira. Por último, a empresa adverte ainda para riscos relacionados com a oferta, as Obrigações Vista Alegre 2029 e o próprio mercado. "Os potenciais investidores nas Obrigações Vista Alegre 2029 deverão, previamente à realização do seu investimento, consultar cuidadosamente a informação incluída no Prospeto ou nele inserida por remissão e formar as suas próprias conclusões antes de tomarem uma decisão de investimento", indica.

QUEM PODE COMPRAR?

O prospeto da operação indica que a oferta dirige-se ao público, tendo especificamente como destinatários pessoas singulares ou coletivas residentes ou com estabelecimento em Portugal, sem prejuízo da subscrição noutros Estados-membros da União Europeia através de oferta particular. Não foi deliberada a atribuição de quaisquer direitos de preferência no âmbito da

oferta, nem existe qualquer benefício adicional ou tranche específica para acionistas da Vista Alegre.

O QUE ACONTECE SE A PROCURA FOR INFERIOR À OFERTA? E SE A SUPERAR?

No caso de subscrição incompleta, a emissão avança com todas as ordens de subscrição a satisfazer após apuramento de resultados. Em sentido contrário, se a procura exceder o montante máximo de Obrigações Vista Alegre 2029 disponível para satisfazer as ordens de subscrição transmitidas e validadas, proceder-se-á ao rateio dessas ordens, de acordo com a aplicação sucessiva uma série de critérios.

PARA QUE SERÁ USADO O ENCAIXE FINANCEIRO?

Ao valor nominal global inicial da oferta serão deduzidas comissões de coordenação e montagem, custos com consultores, auditores e publicidade, bem como custos com a CMVM, a Interbolsa e a Euronext. Assim, a receita global líquida estimada será de 43.487.000 euros. A empresa explica que "visa a prossecução de uma estratégia de diversificação das fontes de financiamento através do recurso ao mercado de capitais", esperando usar os fundos obtidos para reembolsar empréstimos obrigacionistas já existentes e que vencem este ano. "Caso as receitas líquidas obtidas não sejam suficientes para todas as finalidades da Oferta, a Vista Alegre recorrerá à utilização de 'cash flow' gerado e, se necessário, ao aporte de fundos dos acionistas ou outras fontes de financiamento", acrescenta. ■ LMF

A emissão é de 45 milhões de euros, mas pode ser aumentada. O juro anual bruto é 5,3%.

As obrigações são sustentáveis e haverá um prémio adicional se as metas não forem cumpridas.